



Nesta edição o Ecocheck esclarece as dúvidas sobre transgênicos, como eles são desenvolvidos, os interesses econômicos e como isso afeta a nossa vida no dia-a-dia.

Lembre-se. Não jogue seu Ecocheck fora, devolva-o para o mural para que outras pessoas possam lê-lo.



:: Sugestões

Caso você tenha alguma sugestão ou material para as próximas edições do ECOCHECK, entre em contato com o setor de qualidade e meio ambiente para mais informações.

:: Editorial

O Ecocheck é uma publicação do processo de certificação ISO 14001 da Datacheck Informática. Ano I

Direção: João Paulo Aguiar
aguilar@datacheck.com.br
Editoração: Depto. De Marketing
fernando@datacheck.com.br

Fique por Dentro O que é um transgênico?



Transgênicos, ou organismos geneticamente modificados (OGM), são seres vivos criados em laboratório a partir de cruzamentos que jamais aconteceriam na natureza: planta com bactéria, animal com inseto, bactéria com vírus, etc. Usando uma técnica que permite cortar genes de uma determinada espécie e colá-los em outra, os cientistas criam organismos totalmente novos com características específicas.

A soja Roundup Ready da Monsanto, por exemplo, recebeu genes de um vírus, duas bactérias e uma flor para se tornar resistente ao agrotóxico da própria Monsanto.

A transgenia é uma técnica diferente de melhoramento genético, que realiza cruzamentos dentro da própria espécie, ou seja, milho com milho, soja com soja, etc.

Entre os principais problemas ambientais relacionados aos transgênicos está a contaminação genética, que acontece quando plantas transgênicas cruzam com plantas convencionais e se sobrepõem, causando uma perda da diversidade genética da espécie. Isso já aconteceu com o milho no México, por exemplo. Variedades que vinham sendo melhoradas há séculos pelos agricultores foram perdidas quando tiveram contato com o milho transgênico.

Além disso, os OGM também podem aumentar o uso de agrotóxicos. A soja, por exemplo, foi feita para ser resistente a um único pesticida. Após alguns anos usando sempre o mesmo produto, o agricultor começa a ter problemas para matar as ervas daninhas, que passam a ficar mais fortes e resistentes. Para acabar com esse problema, ele é obrigado a aplicar o veneno mais vezes e em quantidades cada vez maiores. E isso significa que mais agrotóxico será depositado no solo e na água ao redor da lavoura.

Todo consumo causa algum tipo de impacto positivo ou negativo na economia, na sociedade, no meio ambiente e em você mesmo. Ao pesar esses impactos na hora de escolher o que comprar, de quem comprar e definir a maneira de usar e como descartar o que não serve mais, o consumidor pode contribuir com a construção de um mundo melhor. A opção de consumir ou rejeitar um determinado produto vai indicar para os fabricantes e para a sociedade que você não está disposto a comprar algo que não respeite a sua saúde e o meio ambiente. Isso se chama consumo responsável.

Uma atitude simples pode fazer toda a diferença. Se você descobrir que o produto que está acostumado a comprar pode ter sido fabricado com ingredientes transgênicos, tem o rótulo de transgênicos ou está na lista vermelha do Guia do Consumidor, basta trocá-lo por um outro produto da lista verde.

Ao trocar o seu produto de costume por um produto que não use ingredientes transgênicos, você ajuda a diminuir a demanda por esses produtos e manda um recado claro para quem os produz. Você está dizendo para o fabricante que não há espaço para transgênicos no seu carrinho de supermercado.

E assim você e cada brasileiro pode se tornar um ativista em defesa do meio ambiente.

